

CONSCIN CLARIAUDIENTE (PERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin clariaudiente* é a pessoa, homem ou mulher, parapsíquica desenhada com a paraudição, capaz de vivenciar o fenômeno da clariaudiência no cotidiano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. O elemento de composição *clari* procede do mesmo idioma Latim, *claire*, “claramente; com clareza; manifestamente”, de *clarus*, “ilustre; manifesto; patente; claro”. O termo *audiente* provém igualmente do idioma Latim, *audiens*, particípio presente de *audire*, “ouvir; escutar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conscin hábil com a audição extrafísica. 2. Conscin predisposta à clariaudiência. 3. Conscin parapsíquica auditiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin clariaudiente*, *conscin clariaudiente tacônica* e *conscin clariaudiente tarística* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Conscin casca grossa. 2. Conscin trancada. 3. Conscin subcognitiva.

Estrangeirismologia: a *open mind* multidimensional proporcionada através da clariaudiência; o *breakthrough* parapsíquico pessoal; o *paramicrochip* potencializando as parapercepções; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à clariaudiência pessoal.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Clariaudiência: escuta interdimensional*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da clariaudiência; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; o materpensene do parapsiquismo.

Fatologia: os atributos mentais, a exemplo da concentração e atenção auxiliando a conscin clariaudiente a discernir sobre o parafenômeno; o perfil parapsíquico evidenciando os talentos parafenomenológicos da consciência; a autodisponibilidade parapsíquica favorecendo o desenvolvimento da clariaudiência; a pesquisa do detalhismo das sensações somáticas e bioenergéticas; a importância do estudo da anatomia e fisiologia humana para aprofundar o autoconhecimento sobre os mecanismos da audição podendo diferenciá-los da paraudição; a pesquisa parafenomenológica; a primeira comissão científica para analisar os parafenômenos organizada pelo diplomata e pesquisador russo Alexandre Aksakof (1832–1903) durante o Século XIX; as 52 obras publicadas pelo filósofo italiano Ernesto Bozzano (1862–1943) pesquisador da Metapsíquica explicando sobre os fenômenos parapsíquicos; as pesquisas parafenomenológicas estruturadas para a comprovação do parapsiquismo realizadas pelo engenheiro e pesquisador francês François-Marie Gabriel Delanne (1857–1926) conjuntamente com o criador da Metapsíquica Charles Robert Richet (1859–1935); a importância do registro paraperceptivo pessoal e da reflexão para entender e desenvolver a paraudição; a necessidade do clariaudiente trabalhar a intraconsciencialidade para

compreender o fenômeno parapsíquico; a habilidade da conscin saber escutar, auscultar e paraescutar a si e a outrem; os quadros de percepção delirante, alucinações auditivas e sonorização do pensamento evidenciando em algum nível o autoparapsiquismo doentio; a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); as dinâmicas parapsíquicas realizadas na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

Parafatologia: a autovivência do fenômeno da clariaudiência; a aplicação diária do estado vibracional (EV) profilático propiciando o desenvolvimento dos parafenômenos; as impressões sonoras não físicas; a habilidade parapsíquica de escutar vozes, sons, palavras, ruídos advindos da multidimensionalidade; a telepatia; a comunicação extrafísica; a soltura do holochakra promovendo a abertura da paraudição; as paramensagens enviadas pelos amparadores e / ou assediadores à conscin parapsíquica; a paraescuta dos amparadores e dos parassistidos autocomprobatórios para o sensitivo; a importância da conscin sensitiva saber distinguir o padrão da energia das informações oriundas da multidimensionalidade; a clariaudiência utilizada pela conscin parapsíquica experiente enquanto ferramenta interassistencial; a descoincidência da paracabeça propiciando a paraudição; a utilização anticosmoética da clariaudiência levando a interprisões grupocármicas; os autobloqueios energéticos fechando os canais da paraperceptibilidade; a clariaudiência desenvolvida na tenepes; a qualificação ininterrupta e inevitável da intraconsciencialidade proporcionada pelos fenômenos parapsíquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos fenômenos parapsíquicos*; o *sinergismo do clariaudiente com o assistido*; o *sinergismo do amparador com o clariaudiente*; o *sinergismo do holopense parapsíquico*; o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética—equipex amparadora*; o *sinergismo homeostático dos trafores parapsíquicos pessoais*; o *sinergismo interassistencial*; o *sinergismo promovido pelo laboratório Acoplamentarium no desenvolvimento da clariaudiência*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às vivências parapsíquicas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aperfeiçoado a partir do autoparapsiquismo.

Teoriologia: a *teoria das bioenergias*; a *teoria do holossoma*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria e prática da clariaudiência*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE) predispondo à clarividência e clariaudiência; a *técnica do acoplamento energético* auxiliando no desenvolvimento dos parafenômenos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da assistencialidade*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisicologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos profiláticos da Consciencioterapia* no desenvolvimento do autoparapsiquismo; os *efeitos interassistenciais do heterodiagnóstico assertivo realizado através da clariaudiência*; os *efeitos da paraudição* influenciando no comportamento do sensitivo; o *efeito da imaturidade emocional na análise e interpretação dos fenômenos parapsíquicos*; o *efeito rebote da intenção anticosmoética na clariaudiência*; o *efeito homeostático do vislumbre da multidimensionalidade*; os *efeitos dos fenômenos parapsíquicos na intraconsciencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas através da clariaudiência*.

Ciclogia: o ciclo natural do desenvolvimento da clariaudiência; a necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante o parapsiquismo; o ciclo de extrapolações parapsíquicas; o ciclo de aprendizagens sobre a descoincidência vígil e a paraudição; o ciclo de mobilizações energéticas pelos chacras encefálicos predispondo à clariaudiência; o ciclo coincidência-descoincidência vinculado às experiências parapsíquicas; a destreza parapsíquica no ciclo da escuta multidimensional.

Binomiologia: o binômio ectoplasmia-clariaudiência; o binômio acoplamento energético-paraudição; o binômio assimilação energética-paraouvidos; o binômio comunicação extrafísica-clariaudiência; o binômio perfil parapsíquico-paraescuta; o binômio empatia-acoplamento energético potencializando a clariaudiência; o binômio abertismo consciencial-abertismo para fenomenológico.

Interaciologia: a interação clariaudiência-clarividência; a interação audição-paraudição; a interação chacras encefálicos-paraouvidos; a interação faculdades mentais-clariaudiência; a interação psiquismo-parapsiquismo; a interação conscin-consciex no estudo da clariaudiência; a interação multidimensional.

Crescendologia: o crescendo parapercepção impressiva-clariaudiência-clarividência-pangrafia inerentes ao desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Trinomiologia: a observação do trinômio descoincidência vígil-acoplamento energético-assimilação energética potencializando a clariaudiência.

Polinomiologia: o desenvolvimento da paraudição expresso no polinômio atenção-concentração-escuta-paraescuta.

Antagonismologia: o antagonismo nature (inato) / nurture (adquirido) referente às habilidades parapsíquicas; o antagonismo fenômenos intrapsíquicos / fenômenos parapsíquicos; o antagonismo trafor parapsíquico / tragar parapsíquico; o antagonismo bloqueio energético / abertura holochacral; o antagonismo conscin parapsíquica / conscin casca grossa; o antagonismo clariaudiência / surdez multidimensional; o antagonismo clariaudiência / alucinação auditiva.

Paradoxologia: o paradoxo da concretude da para fenomenalidade sutil.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado no desenvolvimento da clariaudiência.

Filiologia: a neofilia; a sociofilia; a parapsicofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a conscienciografia; a energofilia.

Fobiologia: a recinofobia; a cosmoeticofobia; a espectrofobia; a raciocinofobia; a rece-xofobia; a autocrítico-fobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome confusional aguda.

Maniologia: a mitomania inerente às fraudes parapsíquicas.

Mitologia: a desmitificação do parapsiquismo.

Holotecologia: a somatoteca; a cosmoeticoteca; a energoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca; a conscienciometroteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Macrossomatologia; a Holofisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin clariaudiente; a criança parauditiva; a conscin adolescente parapsíquica; a conscin adulta clariaudiente; a conscin geronte sensitiva; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o engenheiro polonês Stephan Ossowiecki (1877–1944); o professor de Paraperceptologia; o homem clariaudiente; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador;

o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a médium norte-americana Leonora Piper (1859–1950); a professora de Parapercepciologia; a mulher clariaudiente; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens macrossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens tenepepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin clariaudiente *tacônica* = a consciência intrafísica parapsíquica utilizando a clariaudiência predominantemente na tarefa da consolação (tacon) primária; conscin clariaudiente *tarística* = a consciência intrafísica parapsíquica utilizando a clariaudiência predominantemente na tarefa do esclarecimento (tares) evoluída.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo.

Caracterologia. Considerando a *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 fatores predisponentes à clariaudiência tarística da conscin lúcida:

01. **Acoplamento energético:** a interfusão das energias realizada de modo lúcido e intencional.
02. **Assim:** a assimilação energética consciente; a acuidade perante a captação de informações energéticas.
03. **Assistência:** a autopredisposição assistencial.
04. **Banho energético:** a chuva energética patrocinada pelo amparador confirmando a parapercepção.
05. **Desassim:** a desassimilação energética voluntária.
06. **Descoincidência:** a soltura holochacral propiciando os parafenômenos.
07. **EV:** o estado vibracional; o circuito fechado com as energias.
08. **Exteriorização das ECs:** a expansão energética voluntária; a energosfera assistencial.
09. **Extrapolacionismo:** o fenômeno parapsíquico, pessoal, assistido.
10. **Intencionalidade:** a intenção cosmoética dirigida a outrem.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, todas as consciências intrafísicas (conscins) possuem algum nível de paraperceptibilidade, devido à peculiaridade e a especificidade dos indivíduos, alguns demonstrando facilidade com a clariaudiência e outros, não. Diante disso, é essencial realizar a autopesquisa quanto ao perfil parapsíquico pessoal, almejando descobrir os talentos, habilidades e competências bioenergéticas até então desconhecidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin clariaudiente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.

02. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
08. **Espectrofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
11. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Labilidade parapsíquica psicossomática:** Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
15. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

AS OCORRÊNCIAS DA CLARIAUDIÊNCIA APONTAM A ABERTURA PARAPERCEPTIVA DA CONSCIN LÚCIDA PE- RANTE A INTERASSISTÊNCIA, FAVORECENDO A INTERA- ÇÃO ENTRE AS CONSCIÊNCIAS INTRA E EXTRAFÍSICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se conscin clariaudiente? Quais pro-
veitos vem obtendo com esse trafor parapsíquico?

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano, Ernesto;** *Metapsíquica Humana (La Verdad sobre Metapsíquica Humana)*; trad. Araújo Franco; 238 p.; 14 caps.; 18 x 13,5 cm; enc.; 5ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 19 e 141.
2. **Delanne, Gabriel;** *A Alma é Imortal (L'Âme est Immortelle)*; trad. Guillon Ribeiro; 314 p.; 4 seções; 13 caps; 18 x 13,5 cm; br.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 17, 135 e 212.
3. **Flammarion, Camille;** *O Desconhecido e os Problemas Psíquicos (L'Inconnu et es les Problèmes Psychiques)*; trad. Arnaldo São Thiago; 274 p.; 4 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; página 7 a 93.
4. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 166.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 219 a 226.
6. **Xavier, Francisco Cândido; & Vieira, Waldo;** *Mecanismos da Mediunidade*; 188 p.; 16 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; 12ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 1959; página 135.
7. **Zolet, Lillian; & Buononato, Flávio;** Orgs.; *Manual do Acomplamentarium*; revisores Antonio Pitaguar; et al.; 160 p.; 1 E-mail; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologia dos sinais energéticos; 1 website; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 128 e 129.

L. Z.